



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Monitoramento de atividades humanas na Barra do Rio Tramandaí: promovendo estratégias de ordenamento e gestão do ambiente
Autor	NATÁLIA DE OLIVEIRA REI
Orientador	IGNACIO MARIA BENITES MORENO

O Projeto Botos da Barra atua para salvaguardar a pesca cooperativa entre pescadores e botos-de-Lahille (*Tursiops gephyreus*) na Barra do Rio Tramandaí, entre os municípios de Tramandaí e Imbé. Nessa interação botos e tarrafeiros cooperam para capturar principalmente tainhas (*Mugil liza*). A Barra é uma área de vida importante para essa subpopulação de botos-de-Lahille e uma área tradicional de pesca artesanal; mas que está circundada por uma das áreas de maior crescimento demográfico do Rio Grande do Sul, sofrendo os impactos da intensa urbanização desordenada. Assim, visando entender as diferentes formas de uso do canal no presente e ao longo tempo, e quais são seus impactos na pesca cooperativa e na presença dos botos, são realizados monitoramentos sistemáticos que consistem em uma “varredura” da área. O *Scan* é efetuado de uma em uma hora (ou de 30 em 30 minutos), entre três áreas determinadas para as duas margens do canal; onde é avaliada a presença (ou ausência) de botos, de pescadores e seus respectivos petrechos de pesca (i.e. tarrafa, cocas, caniços), de esportes náuticos (i.e. lanchas, *jet ski*, *kitesurf*), embarcações (i.e. barco Transpetro, de pesca, ou navios), transeuntes, animais domésticos, carros e motos. Entre abril de 2022 e julho de 2023, foram realizados 22 monitoramentos, com um total de 254 varreduras de *scan* da área, totalizando 61 horas e 56 minutos de esforço amostral. Oito saídas foram realizadas no outono, cinco no inverno, três na primavera e seis no verão. Esse trabalho tem o propósito de analisar as diferentes atividades que se dão na Barra do Rio Tramandaí, com o intuito de entender melhor de como e porque esse espaço é utilizado pela população. Desta forma, é possível promover iniciativas de conservação e gestão desse ambiente, auxiliando a salvaguardar o canal do estuário e a pesca cooperativa.